



A EDUCAÇÃO FÍSICA NO MÉXICO E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA¹

Antonio C. M. de Miranda (UEM), Paulo J. C. Lacerda (UEM), Bruna Solera (UEM), Vânia de F. M. de Souza (UEM), Larissa M. Lara (UEM)
Maringá-Paraná-Brasil
antoniomonteirouem@gmail.com

Introdução: Este estudo está relacionado ao projeto “centralidade da cultura e qualidade na educação: perspectivas da educação física escolar na américa latina” cuja finalidade é elaborar um panorama sobre a Educação Física escolar latino-americana no intuito de possibilitar o diálogo entre a realidade brasileira e as demais realidades. Os países selecionados foram, Argentina, Colômbia, Chile, Uruguai, Venezuela, Cuba, Bolívia, República Dominicana e México. O **objetivo** deste pôster é apresentar as particularidades apresentar indicadores de como a educação física no México se estrutura, trazendo as suas relações com a educação física brasileira. A **Metodologia** utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental, com indicação de entrevista com professores/pesquisadores Mexicanos em fase posterior. A forma de análise de dados das entrevistas será a análise de conteúdo pautada na realidade pesquisada face as palavras chaves educação, cultura e educação física, e o referencial teórico adotado será pautado pelos estudos culturais latino-americanos e britânicos assim como a teoria crítica para o debate da Educação Física. **Resultados:** Até o presente momento verificamos que a educação física escolar mexicana possui um marco legal específico pautado pela lei geral da educação de 1993 e reformada em 2013 (Programa Sectorial de Educación 2013-2018). Esta lei contempla tanto a educação em turno único como a educação integral. Segundo esta lei, a educação física se apresenta como função social e educativa do estado, que por sua vez se obriga da educação pré-escolar, primária, secundária e média superior. Constatamos que há uma confusão quanto ao trabalho do profissional de educação física, confusão esta que passa tanto pela crise conceitual quanto no desconhecimento das particularidades desta área do conhecimento. A consequência clara disto é a desvalorização deste profissional e o consequente impacto na qualidade da educação no México. **Conclusão:** podemos concluir que até o presente momento a educação física escolar mexicana têm como aproximações da realidade brasileira as questões que envolvem a valorização deste profissional, a carência de estrutura física e burocracia na estrutura de ensino. Como distanciamento, nos parece que a educação física como produção científica tem

¹ O texto apresentado faz parte da Pesquisa vinculada ao Projeto Abordagens Sócio-Culturais em Educação Física, do Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade DEF/UEM

despontado quantitativamente, talvez impactado pela maior quantidade de cursos de graduação e pós-graduação na área.

Palavras-chave: educação; cultura; educação física.